



XVIII EBRAPEM

Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática

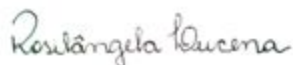
MAIORIDADE - NOVOS DESAFIOS - RESPONSABILIDADES SOCIAIS

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL DO XVIII EBRAPEM - ENCONTRO BRASILEIRO DE ESTUDANTES DE PÓS - GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA

Às 17 horas do dia 22 de novembro de 2014, no auditório do Centro de Educação da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), deu-se início à assembléia geral do XVIII EBRAPEM - Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós - Graduação em Educação Matemática. A assembléia foi iniciada pela estudante e presidente estudantil, Rosilângela Lucena, a qual apresentou a composição de mesa, tendo a presença da estudante e vice presidente estudantil, Ana Paula Lima, do estudante e tesoureiro do XVIII EBRAPEM, Roberto Araújo, e da estudante e secretária, Tamires Queiroz. A assembléia teve como pauta a) a aprovação do orçamento do XVIII EBRAPEM; b) avaliação do XVIII EBRAPEM; c) proposta para sediar o XIX EBRAPEM; O estudante Roberto Araújo teve a palavra inicial para falar sobre a receita do XVIII EBRAPEM, explicando as entradas e saídas do evento, comunicando a todos os presentes o orçamento provisório do evento. Isto ocorreu porque ainda restava computar as entradas com as vendas de camisetas e livros doados. No entanto, tais valores já estão inseridos no orçamento descrito nesta Ata. Após o fechamento de todas as despesas e entradas, o XVIII EBRAPEM teve entrada de R\$ 36.087,32, dinheiro das inscrições, R\$ 20.000,00 da CAPES, R\$ 9.000,00 da FACEPE, R\$ 5.000,00 da PROPEAQ, R\$ 1.645,00 de doação de livros que foram vendidos no evento e R\$ 399,63 referente à venda de camisetas do evento, totalizando R\$ 72.131,95. As despesas, incluindo material de divulgação, Festa de confraternização, gerenciamento do sistema de inscrições, alimentação, passagens aéreas, transportes terrestres, hospedagem, entre outros, totalizou R\$ 69.402,85. Houve ainda devolução no valor de R\$ 329,10 às agências de fomento, CAPES e FACEPE. O XVIII EBRAPEM encerrou o evento com um saldo positivo de R\$ 2.400,00 que foi doado ao EDUMATEC. Todos os presentes aprovaram a

prestação de contas e assim a assembléia teve continuação. A estudante Rosilângela abriu espaço para os candidatos a sediar o XIX EBRAPEM pudessem apresentar suas propostas. A estudante Maria Eda Amareu Barino, da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), apresentou a proposta para sediar o evento no próximo ano, demonstrando a estrutura física da universidade e o interesse dos professores e coordenadores da Pós - Graduação em sediar o evento. Após a apresentação da proposta da UFJF, a estudante Rosilângela Lucena perguntou se algum outro Programa ou universidade estava interessado em sediar. Como não houve pronunciamentos além da UFJF, foi realizada a votação e todos concordaram em sediar o XIX EBRAPEM em Juiz de Fora. A estudante Rosilângela Lucena perguntou se os presentes gostariam de votar no aumento da inscrição do próximo EBRAPEM ou se o aumento ficaria a escolha da próxima comissão. Foi votado que a próxima comissão decidiria o valor das inscrições. No entanto, Rosilângela Lucena sugeriu, ainda, que tivesse um aumento máximo de R\$ 20, 00 no valor das inscrições para que não torne-se inviável a participação dos estudantes. O Estudante Roberto Araújo sugeriu, também, que fosse feita uma diminuição do valor das inscrições no início, como feito no XVIII EBRAPEM, para garantir uma entrada de valor antes do prazo de término das inscrições. Encerrado este assunto, a estudante Rosilângela Lucena comunicou o pedido de estudantes em inserir o nome do orientador nos trabalhos que são apresentados neste evento e pediu que os presentes votassem na permanência da não inclusão do nome do orientador no trabalho ou na modificação de tal método. Como nenhum dos estudantes presentes se manifestou, foi mantida a decisão de inserir o nome do estudante como autor do trabalho com o nome do orientador em nota de rodapé. Ao seguimento da assembléia, foi pedido que os estudantes e professores presentes avaliassem o XVIII EBRAPEM. O prof. Marcelo Borba pediu que a comissão do próximo evento avaliasse um meio de criar maior interação entre professores e estudantes, além dos momentos de lanche e lançamento de livro e da própria festa de confraternização dos participantes. O professor sugeriu que o almoço tivesse um espaço para todos participarem conjuntamente ou uma roda de discussão para propiciar a interação entre estudantes e professores. Uma estudante presente falou ainda que alguns trabalhos não condiziam com o Grupo de Discussão (GD) no qual estavam sendo apresentados e que outros GD deveriam ser criados para abarcar essa quantidade de trabalhos. A estudante Rosilângela Lucena explicou que os Grupos de Discussão formados no XVIII EBRAPEM foram estabelecidos previamente e que não foi dada a comissão o poder de criar novos Grupos. O professor Marcelo Borba informou que o primeiro EBRAPEM não tinha GD e que eles foram criados ao longo da história do Encontro e orientou

que mesmo que se criem novos GD sempre terão trabalhos que não se encaixarão nos GD criados e que talvez não caiba novas inserções. O estudante Ricardo Benedito sugeriu que fosse dada continuidade à avaliação do evento e em seguida abrisse a questão novamente, pois isto compõe-se em outro ponto de pauta. Acatada a sugestão dele, o mesmo concordou com o prof. Marcelo Borba ao falar que outros espaços de interação devem ser criados e que a própria festa de confraternização do XVIII EBRAPEM não foi suficiente para atender todos os participantes que se interessaram em participar da mesma e que a próxima comissão deve ter o cuidado em garantir a participação de todos os estudantes interessados em participar da festa. Foi sugerido, ainda, que a questão de novos GD fosse repassado para a comissão posterior e que fosse aberto espaço no XIX EBRAPEM para discutir tal questão. A comissão que sediará o XIX EBRAPEM deve criar um Fórum para que os estudantes possam discutir, ao longo do ano, questões relacionadas ao formato do EBRAPEM, inclusive às questões que concernem na criação ou exclusão de GD. Para isto, os estudantes devem se pronunciar com antecedência para que a ata da assembléia geral do XIX EBRAPEM traga o assunto em sua pauta. A estudante Maria Dalvirene Braga falou da pouca qualidade de alguns trabalhos apresentados no XVIII EBRAPEM, os quais não apresentavam um rigor científico próprio de trabalhos acadêmicos e perguntou como isto pode ser diminuído no próximo evento. A estudante Rosilângela Lucena explicou à participante que os trabalhos já são automaticamente aprovados, se submetidos com a carta do orientador. Desse modo, cabe ao próprio orientador revisar o trabalho antes de aprovar a submissão ao evento. A estudante Rejane Faria sugeriu ainda, maior controle no tempo das apresentações das mesas - redondas do evento, pois os professores se estenderam em suas apresentações não deixando espaço para debate. Por fim, o estudante Ricardo Benedito sugeriu uma modificação no modo de se fazer a assembléia final para não ficar em um jogo de perguntas e respostas. Desse modo, foi votado que a próxima comissão pense em um modo de fazer com que os estudantes do evento possam participar mais efetivamente na elaboração da pauta da assembléia geral e que todos os tópicos levantados pelos estudantes possam ser debatidos. Com esta sugestão, foi votado o encerramento da assembléia do XVIII EBRAPEM.



Rosilângela Lucena

Universidade Federal de Pernambuco
Coordenadora Estudantil do XVIII EBRAPEM



Cristiane Pessoa

Universidade Federal de Pernambuco
Coordenadora Geral do XVIII EBRAPEM